

APRe!

A APRe! CANDIDATA-SE À REPRESENTAÇÃO NO CES

Na anterior legislatura e a pedido da APRe!, foram realizadas reuniões com os diferentes Grupos Parlamentares, sobre a necessidade de alterar a Lei que regula o Conselho Económico e Social, de modo a que no mesmo passassem a ter assento representantes dos aposentados, pensionistas e reformados.

Foram, nessa legislatura, apresentados os **Projetos de Lei n.ºs 363/XII (PS), 383/XII (PEV), 384/XII (PEV), 385/XII (PEV), 388/XII (PSD), 484/XII (PS), 488/XII (BE), 491/XII (PSD) e 492/XII (PS) – Alteração à Lei n.º 108/91, de 17 de Agosto, que regula o Conselho Económico e Social.**

Três destes Projectos de Lei, da autoria do BE, do PSD e do PS, que propõem a integração dos reformados no Conselho Económico e Social, baixaram à **Comissão Parlamentar de Segurança Social e Trabalho** tendo o Grupo de Trabalho, que acompanhou o processo legislativo daquelas iniciativas legislativas, convidado a APRe! para uma audição na AR em 29 Abril de 2014, para que a APRe! pudesse pronunciar-se a esse respeito.

Entretanto o processo foi suspenso tendo sido retomado na actual legislatura com a recente aprovação, na generalidade, do **Projecto de Lei n.º 244/XIII/1ª que altera a lei n.º 108/91**, apresentado pelo CDS e votado pelo PSD, BE e PAN, que propõe a presença de dois reformados no **Plenário do Conselho Económico e Social (CES)**.

Exposição de Motivos

Logo após a tomada de posse dos Órgãos Sociais da APRe! em Março de 2013, uma das primeiras iniciativas da Direcção foi pedir uma audiência ao Presidente do Conselho Económico e Social, Dr. Silva Peneda, para lhe manifestar o desejo de integrar o CES. Em face da explicação do Presidente do CES que tal não estava previsto na legislação vigente, imediatamente contactámos os Partidos com assento parlamentar e os respectivos Grupos Parlamentares, tendo sido recebidos por todos eles, aos quais solicitámos a alteração da legislação de modo a que as associações de aposentados, pensionistas e reformados passem a ter assento no CES, tal como referido na introdução.

A APRe! considera muito importante a representação dos reformados no CES, uma vez que, as grandes modificações por razões demográficas e económicas, que têm afectado a sociedade portuguesa, constituída por cerca de 3 milhões de pessoas, ou seja 30% da população, não podem continuar ausentes do principal Órgão Consultivo do Governo em matéria de políticas económicas e sociais.

Os reformados e os trabalhadores da função pública foram os dois grupos sociais à custa dos quais foi feito o ajustamento orçamental, pelo anterior Governo, através de cortes violentos no seu rendimento, sendo inaceitável que isso se tenha feito sem que os reformados fizessem ouvir a sua voz no CES;

APRe!

A APRe! tem um carácter transversal e apartidário, tem associados independentes e de todas as tendências partidárias;

A APRe! integra Associados do Centro Nacional de Pensões e da Caixa Geral de Aposentações. Os associados da APRe! têm uma grande variedade de qualificações e experiências profissionais, incluindo carreiras profissionais feitas nos sistemas de segurança social, pelo que pode dar um valioso contributo aos estudos e debates sobre os mesmos.

A APRe! tem implantação nacional, estando presente em todo o continente e nas ilhas, e representando de modo quase paritário os reformados do sector público e do sector privado (52% da CGA e 48% do CNP). Tem um blog oficial, uma página institucional no facebook e a página oficial da Associação, o Portal da APRe! na internet.

A APRe! é solicitada pela imprensa para se pronunciar sobre todas as questões relacionadas com os reformados.

O valor das quotas é baixo (12 € Anuais) e os reformados com pensões até 500€ estão isentos do pagamento de quotas.

Trabalham com a APRe! ou pretendem trabalhar associações de reformados como a AOFA, a ASMIR, a Associação de Trabalhadores Reformados do Porto do Douro e Leixões, a ARANAV- Associação dos Reformados e Aposentados dos Aeroportos e Navegação Aérea, a ANAI – Associação Nacional de Apoio ao Idoso, etc. É objectivo da APRe! formar uma plataforma de Associações de Aposentados, Pensionistas e Reformados, projecto já foi iniciado com os primeiros contactos.

A APRe! é membro de pleno direito da plataforma europeia **AGE-Platform**, com sede em Bruxelas, que representa 40 milhões de idosos, tendo inclusivamente um membro da Direcção da APRe! no Conselho de Administração desta grande plataforma Europeia. Esta integração permite o diálogo constante com outras Associações europeias de idosos e reformados.

Desde o início da actividade que a APRe! desenvolve contactos com organizações similares de outros países, tendo realizado em Outubro de 2013 um Colóquio Internacional em Lisboa com representantes de organizações de reformados de Espanha, França, Inglaterra e Grécia. Em Fevereiro de 2014, esteve no Parlamento Europeu a convite do BE, tendo também sido recebida pelos deputados do PS no Parlamento Europeu. Em Abril do mesmo ano esteve num Congresso de reformados em Riga, a convite da organização similar da Letónia, com a participação de organizações de reformados da Irlanda, Grécia e Rep. Checa, para além da Letónia e de Portugal.

Realiza regularmente encontros de associados em todo o País, para os quais são convidados oradores de todo o espectro político, tendo já participado nestes encontros Prof. Adriano Moreira, Ribeiro e Castro, Vieira da Silva, Isabel Moreira, João Neves, os ex-ministros Jaime Silva, Paulo Pedroso, e outras personalidades como Maria João

APRe!

Rodrigues, António Capucho e Lídia Jorge, Eugénio Rosa, Francisco Louçã, Eduardo Paz Ferreira, Marco Capitão Ferreira, Rui Namorado, entre muitos outros.

Em Maio de 2016 promoveu uma Conferência Nacional subordinada ao tema "O Futuro não tem idade", em que esteve presente e proferiu umas palavras, Sua Ex^a o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

A APRe! considera que os sindicatos devem representar os trabalhadores no activo, podendo mesmo haver conflito entre as posições dos trabalhadores no activo e as posições dos reformados. Em tempos de crise, quem a tem pago têm sido os salários e as pensões, pelo que quem representa os salários não pode representar também as pensões. Por isso, neste quadro de ameaça efectiva dos interesses dos reformados, achamos que a sua representação no CES deve ser feita pelas associações de reformados e não pelos sindicatos, não obstante as centrais sindicais também se preocuparem com os seus membros já reformados.

Pelos motivos expostos, A APRe! candidata-se a ter um representante no Plenário Do Conselho Económico e Social.

A Direcção